

OLHAR OIRAS

DIRETOR: MÁRIO RODRIGUES | Nº 3 | MAIO 2022 | TRIMESTRAL | PREÇO: 0,01 EUROS

OuroMar
COMPRA E VENDA
Ouro, prata, jóias
- Visite-nos em:
ouromar.pt
- Conheça o novo
conceito: RSO
(recupere o seu ouro)

Cascais
Cascais Villa Shopping
Center, Lj. 1.16
Av. D. Pedro I, Piso 1

Vila de Oeiras
Rua Cândido dos Reis,
162 R/C
(na bifurcação para
a Câmara Municipal)

Mem Martins
Centro Comercial Galáxia,
Loja 2A

**O Melhor Preço
de Mercado
Não venda sem
nos consultar**

Avallador Certificado
pela Imprensa
Nacional Casa
da Moeda (INCM)

93 507 64 72

Oeiras cumpriu abril



O 25 de Abril em Oeiras foi celebrado com inauguração das instalações da Academia Cultural Sénior de Aprendizagem e lançamento de obras em Porto Salvo. Isaltino Morais salientou que «Oeiras soube cumprir Abril». 2-3

Câmara quer acabar com nó de Oeiras

A necessidade de uma nova mobilidade e na melhoria geral das acessibilidades estão no topo das prioridades da Câmara que, segundo a vereadora Joana Batista, quer acabar com os estrangulamentos de trânsito no Nó de Oeiras. 8-9



Porto Salvo e Linda-a-Velha vão ter unidades residenciais para seniores

Oeiras vai ter 4 novas unidades residenciais, semelhantes à Unidade Residencial Madre Maria Clara, na Outurela, anuncia a vereadora Teresa Bacelar, adiantando, por outro lado, que vai ser criada uma Casa das Demências em Carnaxide. 10

Festas voltam ao Santuário de N. Senhora da Rocha

No ano em que comemora os 200 anos da descoberta, em 31 de maio de 1822, da imagem de Nossa Senhora da Conceição, numa gruta próxima das margens do rio Jamor, as Festas de Nossa Senhora da Conceição da Rocha, a realizarem-se de 20 a 29 de maio, regressam ao Santuário da Nossa Senhora da Rocha, em Linda-a-Pastora, Queijas. 11

PROCURAM-SE Cães sujos!

Banhos & Tosquias
Petshop
Rações

Rua Neves de Sousa 13A
Cacilhas de Oeiras
211 640 788

URBAN PETS.PT



Carris metropolitana chega em julho

No próximo dia 1 de julho, chega a nova frota de 370 autocarros amarelos da Carris Metropolitana a Oeiras, o que irá permitir o aumento em 38% a oferta de serviço prestado, com linhas adicionais e novos percursos, vai possibilitar uma melhor mobilidade urbana para todos. 4



FIC.A volta em outubro

O Festival Internacional de Ciência vai decorrer entre 10 e 16 de outubro, em Porto Salvo. Este ano, a grande novidade deste evento científico prende-se com a criação do primeiro Prémio de Comunicação de Ciência pela Câmara Municipal de Oeiras, conforma anunciou o vereador Pedro Patacho.. 7



**Ristorante Pizzeria
al Vesuvio**



Glovo



SCUVER

Bolt

Feito ao momento com produtos frescos importados de Itália

R. Marquês de Pombal, 18 – 2780-289 Oeiras – Tel. 214 431 884

[f Al Vesuvio Oeiras – www.pizzeriavesuvio.com](https://www.pizzeriavesuvio.com)

Isaltino Morais e a “Revolução dos Cravos” “Oeiras soube cumprir Abril” como “nenhum outro concelho”

Isaltino Morais teceu um longo e sentido elogio ao progresso trazido pelo “25 de Abril”, sublinhando que Oeiras “soube cumprir Abril” como “nenhum outro concelho” do país. E aproveitou as comemorações da “Revolução dos Cravos” para instar os democratas de Oeiras para uma luta sem tréguas contra “todos os extremismos” que pretendam minar o sistema democrático, dentro e fora de portas, e não esqueceu o tormento do povo ucraniano.

A Câmara Municipal de Oeiras comemorou o 48º aniversário do “25 de Abril de 1974” com um programa que, além das cerimónias oficiais (a Sessão Solene onde se homenagearam ex-autarcas do concelho e o Hastear das Bandeiras), incluiu duas ações no Bairro do Casal da Choca (Porto Salvo), inaugurações e lançamento de empreitadas de obras de requalificação e de construção da Alameda da Zona C, em Porto Salvo.

As comemorações tiveram o seu ponto alto com a Sessão Solene, onde o presidente da Câmara, que se apresentou na sessão com um lenço vermelho na lapela do blazer, teceu um longo e sentido elogio ao 25 de Abril, não poupando nas palavras para descrever o sentimento de gratidão para com a “Revolução dos Cravos”.

“O dia inicial inteiro e limpo que hoje celebramos, saído da madrugada que um povo inteiro esperava, e do qual coletivamente emergimos da noite e do silêncio, passando – livres – a habitar a substância do tempo, é uma obra inacabada. O 25 de Abril representa um momento de coragem única de um grupo de magníficos bravos, que souberam interpretar a urgência da necessidade de libertação de todo um povo, durante décadas amordaçado e agrilhado pelo jugo prepotente da ditadura. O 25 de Abril é, e será para sempre, o momento fundador da nossa Democracia, porque foi ele que iniciou o processo que nos trouxe a Liberdade. Este processo teve momentos, tem datas importantes, mas começou no 25 de Abril. Por isso, respeitamos este dia como o momento simbólico de derrube da ditadura e da fundação da Democracia.”

Isaltino Morais aproveitou para pedir a “intervenção dos cidadãos” na construção da democracia, pois é um “edifício em permanente construção e transformação”, que é exigente como nenhum outro sistema político. “Não há democracia sem espírito de cidadania ativo e sem interesse genuíno pelo governo da coisa pública. A escolha do caminho a seguir é sempre dos cidadãos. Essa escolha, e essa cidadania ativa, “é sempre um ato de coragem”. É preciso coragem para viver ativamente a Democracia, e “essa coragem é dever de todos os homens e mulheres cuja vida foi bafejada pela sorte de viver em Liberdade”, anotou

Para Isaltino Morais, a melhor forma de honrar “os bravos” que fizeram o momento fundador do nosso regime, “é viver ativamente a Democracia, todos os dias, é honrar também todos aqueles que estão dispostos ao máximo sacrifício para poder viver em Liberdade. Também por esses, que não gozam dos nossos direitos, devemos saber honrar o privilégio de sermos homens e mulheres livres”.



Guerra na Ucrânia

A invasão da Ucrânia pelos russos não foi esquecida no discurso do edil. Representa uma realidade em que o mundo está a ser confrontado com o regresso das “sombras da mais absurda iniquidade ao nosso velho continente”, em que o mundo é novamente confrontado com imagens de dor e mortandade; com histórias de morte, agressão e violação; com imagens que entram “pela casa dentro as mais abjetas violações dos mais básicos direitos fundamentais”.

“A agressão da Federação Russa à República da Ucrânia é um violento regresso a um passado do qual todos pensávamos estar livres, mas, lamentavelmente, somos novamente sugados para a história e, de certa forma, para o tempo no qual se deu o 25 de abril de 1974”.

Isaltino Morais defende que, esse tempo, de conceitos “absolutamente antidemocráticos como a ‘soberania limitada’ ou as ‘esferas de influência’, a que a atual liderança russa quer regressar, é um mundo anacrónico, no qual uma potência se acha no direito de impor a sua versão de verdade, ou que, sem olhar a meios, se arroga no direito de destruir o outro”.

Para o líder do Município, o povo ucraniano luta, pois, uma guerra que não é apenas sua, “é uma guerra que a todos nos diz respeito. Uma guerra pelo seu direito a serem senhores do seu destino. Uma guerra pela Liberdade. Em grande medida, o povo ucraniano luta uma guerra por procuração, luta uma guerra que não sendo apenas sua... luta a nossa guerra!”

Vergastadas no descambar dos valores abrilistas

O presidente da Câmara aproveitou também para homenagear os oeirenses, o povo português, e os demais povos europeus, “que têm sabido, com humanidade fraterna e uma generosidade exemplares apoiar o sofrimento dos ucranianos. Enviando doativos ou recebendo nos seus países os refugiados da guerra da Ucrânia; os refugiados da nossa guerra”.

Posteriormente, Isaltino Morais mostrou-se um defensor acérrimo dos “valores de Abril”, mas zurziu no descambar dos ideais abrilistas para o atual situationismo político do “salve-se quem puder”, do desprezo que as elites nutrem pelos que menos têm, dos “oportunistas” da política que tomaram de assalto o poder sem olhar a meios, sem pesar o número de vítimas que deixam ficar por terra na sua caminhada sedenta pela conquista do poder.

“A política deixou de ser a mais nobre das missões, para voltar a ser a ‘porca’ afastando a sociedade civil e, tantas e tantas vezes, afastando os melhores da causa pública. O campo de recrutamento da esfera política afunilou-se substancialmente nas últimas décadas. A sociedade civil está distante. Somos hoje uma República sem cursus honorum, sem um caminho das honras que forme a progressão dos quadros políticos. Hoje é possível, e há quem tenha essa pretensão, de, sem fazer carreira política ou privada de relevo, sem qualquer relevo social, cair do nada nos lugares políticos executivos. Como podem os cidadãos rever-se nesta política? Não podem!”



GESTIFUNEBRE FUNERÁRIA DA LINHA

De: Amílcar Costa

SERVIÇOS FÚNEBRES

**24 SERVIÇO
HORAS PERMANENTE**

TM. 962 894 017



Na visão de Isaltino Morais, os partidos, esses, deixaram de ser os intermediários naturais da comunidade para com o poder, “para ser coito de médiocres e trampolim para oportunistas de ocasião, deixando de formar para uma democracia saudável, e serem mais um foco de problemas numa sociedade doente”.

Apesar de tudo, assumiu o edil, este discurso foi proferido por “um afortunado presidente de Câmara, do concelho com melhores índices de desenvolvimento no País. Oeiras representa, atualmente, cerca de 13% do produto interno bruto português. Somos o concelho com mais elevada média de escolaridade em Portugal, com maior percentagem de licenciados, mestres ou doutores. É o concelho com mais elevada média de rendimento, do País. Temos os melhores indicadores de segurança pública da Área Metropolitana de Lisboa. Temos a mais elevada taxa de espaços verdes per capita da Área Metropolitana de Lisboa. Fomos pioneiros na erradicação das barracas. Somos, mesmo, o concelho português com mais elevada percentagem de habitação pública: 5%, contra 2% de média nacional. Fomos pioneiros nas políticas de ambiente. Em todas estas políticas, fomos e somos pioneiros”, apontou acrescentando que Oeiras soube, como nenhum outro município, “cumprir Abril”.

“Soubemos, como nenhum outro, construir uma comunidade justa e solidária. Soubemos, como nenhum outro, fazer uma sociedade de bem-estar, com respeito pelo bem-estar de todos, e com igualdade de oportunidades”, concluiu.

Combater as ameaças dos extremismos

No final das cerimónias e inaugurações, em declarações ao OLHAR OIRAS, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras mostrou-se “muito satisfeito” pelo simbolismo da data ter tido “a maior unanimidade” algumas vez registada entre as diferentes forças políticas com representação no concelho. E, nesse contexto, lembrou que “os democratas não devem baixar a guarda” na defesa intransigente dos valores da liberdade e do humanismo nascidos no regaço do 25 de Abril, mas que podem estar a ser “ameaçados” pelas ações beligerantes da “extrema direita e da extrema esquerda”, que se acantonam no seio da democracia para dela tirar proveito, minando o sistema democrático a partir das suas entranhas, segundo Isaltino Morais, uma vez que as “imperfeições” da democracia portuguesa poderão gerar uma legião de descontentes que se reveem na “mensagem” política das forças extremistas.

“Não podemos baixar a guarda e ficar-nos pela cobardia do politicamente correto. Temos de levantar armas contra aqueles que querem deitar abaixo o sistema democrático liberal”, sublinhou.

“A democracia portuguesa não é perfeita. Continuamos na cauda da Europa, em risco de nos tornarmos num dos países menos desenvolvidos da união Europeia, mas não devemos esquecer os enormes avanços sociais que o país teve no pós-25 de Abril”, lembrou o edil, que aproveitou para enaltecer as transformações sociais nascidas depois da “Revolução dos Cravos”, nomeadamente na Saúde, na Educação, na Habitação, avanços estes que retiraram alguns milhões de portugueses da pobreza, do analfabetismo, da marginalização social.

Pelo mesmo prisma, Isaltino Morais ressaltou ainda que foi graças ao “25 de Abril” que as autarquias



se converteram em verdadeiros atores da mudança, podendo assumir a liderança na edificação de obras públicas que muito têm contribuído para as melhorias substanciais da qualidade de vida da população. Mas nem só com discursos se assinalou a festa da Democracia em Oeiras. O edil inaugurou a empreitada de Requalificação dos Espaços Exteriores da Quinta da Estrangeira e o lançamento da primeira pedra da obra de construção da Alameda da Zona C., mas também as instalações da Academia Cultural Sénior de Aprendizagem (ACSA), no Palácio Ribamar, em Algés. No total, a intervenção nestes equipamentos consistirá num investimento municipal de mais de 1,5 milhões de euros.

Oeiras, o “farol” do 25 de Abril

Também a presidente da Assembleia Municipal de Oeiras fez questão de levantar a bandeira das conquistas de Abril na cerimónia. Elisabete Oliveira



acredita que o futuro, e sua mudança, continua a estar nas mãos da juventude portuguesa, que “foi determinante para o fermentar do 25 de Abril de 74”.

Mas, também agora, decorridos 48 anos, os mais jovens detêm um papel marcante para a “cultura de paz”, uma vez que “podem contribuir positivamente para processos transformadores de comportamentos e de atitudes, contrariando a nossa ancestral resistência à mudança e o nosso atávico horror ao conflito”. “Mais do que discutir a coesão social e a cultura de paz, acredito na importância de transpor conhecimentos teóricos para a prática, para o dia a dia, algo que, felizmente, tem sido uma realidade nas políticas públicas municipais em Oeiras”.

Segundo Elisabete Oliveira, a pandemia trouxe um comum senso de reflexão. “As desigualdades sociais todos sabemos que existem, numa região mais do que noutras. No entanto, a pandemia informa-nos a toda a hora que não podemos passar ao largo delas e que precisamos de nos comprometer individual e coletivamente para transformar esta realidade. Para que os direitos a todos incluam. E para isso há quatro aprendizagens fundamentais a pôr em prática”, nomeadamente “aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver juntos, aprender a Ser”.

Nesse sentido, “é preciso garantir direitos para toda a população. Ora, afortunadamente, é isto que eu vejo todos os dias no meu concelho, 48 anos após o 25 de Abril. Com visão, talento e extrema dedicação, Isaltino Morais – que também passou pelas agruras da guerra - na esteira das ideias preconizadas pelos militares de Abril, soube transformar um concelho que mais se assemelhava a uma camarata, numa acolhedora sala de estar onde todos têm orgulho em viver e, ou trabalhar. Esta é, inquestionavelmente, a melhor e mais conseguida homenagem prestada ao 25 de Abril! Obrigada, Sr. Presidente por acreditar em valores tão intemporais e tão sagrados como a tolerância, a democracia e os direitos humanos”, concluiu.

Homenagem a ex-autarcas de Oeiras

Para não deixar cair no esquecimento o trabalho autárquico realizado pelos homens e mulheres que já fazem parte da história de Oeiras, a CMO levou a cabo uma cerimónia onde se homenagearam nomes como Rosa Soares da Fonseca, Maria Webb, José Marques Barrento, Luís Neves Almeida, Etelvina Marques Reis, José Sousa Gomes, Alfredo Amaral de Figueiredo, José Baptista Machado, Maria Justo Teixeira, João Carlos Pinto de Figueiredo, Carlos Vidal, Ana Cremon de Lemos, Vítor Manuel Pinho e Maria Celeste Ferreira Dâmaso.

Dois dias de comemorações

Para além dos espetáculos musicais e das cerimónias oficiais, onde se homenagearam ex-autarcas do concelho, Oeiras comemorou o 48º aniversário do 25 de Abril com inaugurações e lançamento de empreitadas de obras de requalificação e de construção da Alameda da Zona C, em Porto Salvo, nomeadamente a inauguração da empreitada de Requalificação dos Espaços Exteriores da Quinta da Estrangeira e o lançamento da primeira pedra da obra de construção da Alameda da Zona C.

Esteve também em destaque a inauguração das instalações da Academia Cultural Sénior de Aprendizagem (ACSA), no Palácio Ribamar, em Algés. As instalações que, no Palácio Ribamar, acolhem a Universidade Sénior Inter-Generacional de Algés (USILA), atual ACSA, foram beneficiadas e ampliadas, no sentido de “torná-las mais ajustadas ao seu funcionamento e oferecer mais qualidade aos seus utilizadores, grupo constituído por 217 alunos e 37 professores”.

Neste sentido, diz a CMO, foi feita a reconversão de um edifício, anteriormente utilizado como secção de limpeza urbana, numa ampla sala longitudinal com capacidade para 40 pessoas, complementada por uma sala de apoio (ambas com acesso direto ao exterior), uma instalação sanitária acessível e uma área de arrumos. Segundo a Autarquia, privilegiou-se a versatilidade de utilização do espaço e a possibilidade de este acolher futuramente outras atividades de carácter recreativo, cultural ou assistencial, temporário ou permanente.

A CMO procedeu também à requalificação do espaço envolvente, tendo sido criado um caminho para utentes com mobilidade condicionada e um novo portão junto aos semáforos da Rua João Chagas.

O programa comemorativo incluiu ainda, no dia 24 de abril, a exibição do filme/documentário “A Hora da Liberdade”, de Emídio Rangel, e, dia 25, a apresentação do espetáculo musical “Abril com Voz”, com a participação do grupo “As Vozes da Rádio”, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide.

Palmilhas
Meias de compressão - Collants de descanso
Produtos para incontinência, enfermagem
e higiene pessoal

De 2ª a 6ª das 10h às 13h / 14.30h às 19h - Sábado das 10.30h às 13h

AV. DE PORTUGAL LT 7 - LJ 16 - CENTRO CÍVICO - 2790-129 CARNAXIDE - TEL. 932 787 000 - www.boutiqueortopedica.com

Loja Ortopedia
Entregas ao Domicílio
Boutique
ORTOPÉDICA

Camas hospitalares
Colchões
Andarilhos
Cadeiras de Rodas
Sapatos ortopédicos

Carris Metropolitana chega em julho com 370 novos autocarros

Vem aí a nova geração de Transporte Público na Área Metropolitana de Lisboa. Trata-se da Carris Metropolitana que, a partir do dia 1 de julho, vai chegar ao concelho de Oeiras, com mais autocarros amigos do ambiente. São 370 autocarros, dos mais de 1400 autocarros que fazem parte da frota da Carris Metropolitana, que se destinam a Oeiras.



Foi apresentada a 1 de abril de 2019, no Dia das Mentiras, mas é bem verdade. A Carris Metropolitana começa a operar em Oeiras no próximo mês de julho, três anos após a criação do passe Navegante,

tendo já sido oficialmente apresentada a Carris Metropolitana, a nova operação de transporte rodoviário da Área Metropolitana de Lisboa (AML), que compreende todos os serviços e linhas intermunicipais

assim como o serviço e linhas de 15 dos 18 municípios da Área Metropolitana de Lisboa (AML).

Assim, no próximo dia 1 de julho, chegará a nova frota de 370 autocarros amarelos a Oeiras, completamente renovada e equipada com Wi-Fi e pontos de carregamento USB, continuando a ser possível utilizar as diferentes tipologias de passe Navegante da mesma forma que anteriormente.

O resultado desta verdadeira revolução, que implicará um aumento de 38% da oferta de serviço prestado, com linhas adicionais e novos percursos, vai possibilitar uma melhor mobilidade urbana para todos, com mais conforto, mais fiabilidade, mais frequência e uma cobertura mais abrangente do território. Esta melhoria implica um investimento municipal de 4,5 milhões de euros/ano.

Criada pela empresa Transportes Metropolitanos de Lisboa (TML), será a marca sob a qual passarão a operar os transportes públicos rodoviários municipais e intermunicipais da AML, com exceção de Lisboa, Cascais e Barreiro que mantêm as suas marcas municipais (Carris, MobiCascais e TCB – Transportes Coletivos do Barreiro). Os restantes operadores locais continuarão a circular, mas com o selo Carris Metropolitana que terá uma imagem própria.

A implementação desta marca representa um investimento de cerca de 1,2 mil milhões de euros.

A frota será reforçada com mais veículos não poluentes, o que se traduzirá num aumento de 35% na oferta de transportes, com 1500 novas viaturas e 820 novas linhas entre os 18 municípios da AML, «que servirão aproximadamente 2,8 milhões de potenciais utilizadores», avança a TML. Este investimento irá ainda diminuir a idade média dos autocarros que passará de 15 anos para menos de um ano.

Alguns números de carreiras, assim como horários, irão sofrer alterações e serão acrescentadas novas carreiras e percursos, com o objetivo de melhorar o serviço prestado. Serão ainda espalhados 26 pontos de atendimento presencial pelos vários concelhos da AML (Espaços Navegante). Os preços dos passes Navegante, municipal (30€) e metropolitano (40€), irão manter-se.

Os 18 municípios que integram a AML são Alcochete, Almada, Amadora, Barreiro, Cascais, Lisboa, Loures, Mafra, Moita, Montijo, Odivelas, Oeiras, Palmela, Seixal, Sesimbra, Setúbal, Sintra e Vila Franca de Xira. Segundo a AML, a sustentabilidade ambiental será promovida através da renovação e qualificação da frota, com uma diminuição da idade média dos autocarros de 15 anos para menos de um ano e a inclusão de uma quota de veículos não poluentes e energeticamente eficientes.

Pedro Agostinho
AFINADOR DE PIANOS
www.afinadordepianos.pt

AFINAÇÃO DE PIANO
SISTEMA SILENT
REPARAÇÃO DE PIANO

Tlm. 917 540 070 – Rua Marcos Portugal n.º 6A – 1495-091 Algés



Salles & Píkant
CAFÉ . RESTAURANTE



Os melhores grelhados,
especialmente para si!
Carne e peixe
sempre frescos

**ORGANIZAMOS
JANTARES DE GRUPO**

Estrada São Marçal, Loja 23 A – 2790-149 Outorela - Carnaxide
Tlm. 963 282 222

QUIMENAUTO
Reparação Automóvel

Oficina Multimarcas • Mecânica Geral • Diagnóstico Auto
Pré-Inspeção • Serviços de Pintura • Serviços de Chapa
Serviços Eletricista • Carregamentos de A.C.
Limpeza Geral Auto • Limpeza de Estofos

Rua Gil Eanes, 17-A – 2795-176 LINDA-A-VELHA
Tel. 21 419 08 39

care
Unipessoal, Lda.



Venda de fraldas e ajudas técnicas, mobiliário geriátrico,
escritório, hospitalar para lares de idosos, loja aberta ao público

HORÁRIO: 9h-13h e 14h-18h dias úteis

Av. Tomás Ribeiro, 43A - 2795-167 LINDA-A-VELHA
Tel. 210126512 - Tlm. 967037452

Algés ganhou jardim com pomares e hortas

Um pomar de recreio, um canal de água, dois tanques a cotas diferentes, recuperação das estruturas antigas mais significativas, nomeadamente o poço, o tanque e a nora, são as principais «atrações» do Quintalão de Algés, agora denominado “Quinta do Bicho da Seda”



O Quintalão, agora denominado Quinta do Bicho da Seda, por sugestão de vários munícipes que fundamentarão as razões históricas que os levaram a propor esse nome, com uma área de 3500m², está localizado no futuro Parque Urbano de Algés (com cerca de 17.000m²), na margem direita da Ribeira de Algés. Ali foi recriada a memória deste espaço agrícola com pomares, com novas referências para uma utilização que se quer mais atual.

O espaço central foi recriado à imagem de um pomar de recreio, indissociável do elemento água, com a inclusão de uma alameda dupla de amendoeiras ladeando um canal de água que se desenvolve em cascata ligando dois tanques a cotas diferentes. As estruturas antigas mais significativas, nomeadamente o poço, o tanque e a nora foram recuperados.

A norte, foi definida uma grande área relvada delimitada por maciços arbustivos e que no seu interior alberga um espaço de estada, menos exposto e mais protegido que as restantes áreas com a mesma vocação.

A envolvente e ligação à Ribeira de Algés foi executada no âmbito de um projeto mais abrangente de Regularização Fluvial no troço a céu aberto da Ribeira de Algés.

Um elemento significativo e estruturante desta proposta é a execução de um núcleo de hortas urbanas com 12 talhões autónomos a serem atribuídos a munícipes das imediações, perfazendo uma área útil de hortas com 468,74m², com talhões com áreas que variam entre 33,11m² e 42,1m².

O presidente da Câmara de Oeiras anunciou que, apesar deste espaço já «ser uma realidade visível», está previsto para o local vai transformar, dentro de 5 anos, toda aquela zona de Algés. Aliás, como acrescentou, toda a zona da ribeira de Algés vai ser arranjada». O propósito da Câmara de Oeiras é fazer uma ligação extensa entre a ribeira até aos limites do concelho da Amadora, resultando num conjunto de trabalhos que irão tornar este caminho devidamente arranjado. O objetivo, revela Isaltino Morais, é arrancar com o projeto “Portas de Algés”, que se vai tornar num marco do concelho principalmente para quem está a caminho de Lisboa ou vice-versa. A ribeira vai ser aberta e serão construídas passagens pedonais em madeira para permitir a ligação entre o mercado e o outro lado da praça, fazendo uma naturalização da ribeira.



Lavandaria
RAMOYA, Lda.

Av. Tomás Ribeiro, 45A
2795-054 LINDA-A-VELHA
Tel.: 214 102 458

Câmara recupera Capela de N. S. do Cabo



A Capela de Nossa Senhora do Cabo, em Algés, que, segundo reza a história, foi mandada construir pelo Padre António Xavier Ligeiro, sendo inaugurada em 1780, vai sofrer obras de requalificação e restauro, realizadas pela Câmara Municipal de Oeiras, implicando um investimento municipal de 270 mil euros. Em 1991, a capela foi alvo de obras de restauro por parte da Câmara Municipal de Oeiras. Mas, agora a Câmara de Oeiras está a transformar o anexo da capela numa residência para professores ou para habitação jovem.

A construção da capela é referenciada em 1865 e 1872 em notas, respetivamente, dos padres Francisco Figueira e Pinho Leal. Contudo em ambos os casos não são dadas mais informações sobre a sua

fundação, aspeto ou localização exata. Dado o seu aspeto geral atual, e as suas características, especula-se que o edifício atual tenha sido reconstruído após o terramoto de Lisboa.

Em qualquer dos casos, a capela à data da sua construção teria vista sobre o Cabo Espichel (hoje obstruída pelas construções modernas), onde existe igualmente uma capela (o Santuário de Nossa Senhora do Cabo Espichel) dedicada a Nossa Senhora do Cabo. Dado que na altura em Algés uma parte grande da população seriam pescadores, é provável que o local e a dedicação a Nossa do Cabo estejam de alguma forma ligados ao santuário no Espichel, alvo ainda hoje da devoção e romaria anual por mar dos pescadores de Sesimbra, por exemplo.

Linda-A-Velha com mais estacionamento



A Câmara Municipal de Oeiras inaugurou o novo parque de estacionamento em Linda-a-Velha, com 170 novos lugares de estacionamento, seis dos quais destinados a pessoas com mobilidade reduzida e que implicou um investimento superior a 471 mil euros.

Para além de servir os residentes, com cerca de 6500 metros quadrados para estacionamento e áreas de circulação automóvel, pedonal, e ainda espaços verdes, o novo parque – segundo Isaltino Morais, que presidiu à cerimónia de inauguração - veio suprimir uma necessidade da população local.

O presidente da Câmara aproveitou a ocasião para anunciar a construção de novos parques que «vão permitir aos residentes estacionarem mais perto de casa e, ao mesmo tempo, retirar os carros de cima do passeio, promovendo-se uma maior mobilidade dos peões», que deixam de «ser obrigados a ir para o asfalto, por os passeios estarem ocupados com viaturas».

Na perspetiva do edil, a construção do futuro parque subterrâneo na zona da Avenida D. Pedro V, com ca-

pacidade para 400 lugares, vai «libertar e devolver esta artéria aos peões». O mesmo sucederá com a construção do parque na Rua dos Lusíadas, com capacidade para 300 lugares de estacionamento. o novo parque de estacionamento da Avenida Duque de Loulé, em Linda-a-Velha, como afirmou Isaltino Morais, «poderia ter sido inaugurado em agosto, mas por se estar em campanha eleitoral, a Comissão Nacional de Eleições não permitiu a sua inauguração, negando assim a Oeiras a hipótese de o inaugurar na data correta».

«Certo é que já se passaram estes meses e, só agora, nos foi possível inaugurar este novo parque de estacionamento de Linda-a-Velha, cujo investimento municipal foi de 471.547 euros», salientou Isaltino Morais.

Obras também na Fundação Professor Charrua

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, anunciou, durante uma visita de trabalho efetuada a Algés, obras no valor de 350 euros, na moradia doada pelo professor Charrua para a fundação de uma biblioteca.

Além de acolher o espólio do professor Charrua, o espaço «vai ter 3 a 4 salas de apoio ao estudo, com

professores contratados pela autarquia, um centro cultural e recreativa para os seniores e o Gabinete Técnico de Algés» revelou, na altura, Isaltino Morais. Nessa sua visita, Isaltino Morais prometeu ainda aos Escuteiros de Algés e Miraflores, a construção da sede dos escuteiros junto à Igreja de Miraflores, num investimento de aproximadamente 200 mil euros.

UFOPAC tem respostas sociais para todos

A União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias (UFOPAC) tem em curso vários projetos que pretendem dar uma resposta às necessidades das várias comunidades da freguesia, designadamente aos mais idosos, defendeu Madalena Castro, presidente da União de Freguesias, em declarações à margem das comemorações do 40º aniversário do Centro Nuno Belmar Costa.

Madalena Castro, presidente da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, anunciou a Olhares Oeiras alguns projetos que estão a ser implementados pela união de freguesias em termos de respostas sociais para as pessoas mais velhas, nomeadamente o projeto de informática sénior - para os mais velhos se relacionarem de uma forma moderna com as suas famílias e amigos, e o projeto de freguesia ativa - ginástica para os mais de 50 anos e que se vai iniciar em maio.

A autarca, que realizou estes anúncios à margem das comemorações oficiais do 40º aniversário de Centro Nuno Belmar da Costa, lembrou que «a importância deste centro ultrapassa as fronteiras da União de Freguesias, recebendo pessoas com fragilidades diferentes», defendendo que a autarquia a que preside, em colaboração com a Câmara Municipal, tem conseguido dar respostas sociais, «quer às pessoas, quer às famílias».

Segundo adiantou, a União de Freguesias mantém os apoios alimentares, em cooperação com o Banco Alimentar e com a Segurança Social, às famílias

mais carenciadas da UFOPAC e, paralelamente, está a implementar projetos direcionados para uma faixa mais velha da população e, neste momento, por exemplo, tem em curso o projeto “Freguesia Ativa – Ginástica 55+”, que tem como objetivos principais promover a melhoria da autonomia funcional, através da estimulação motora; melhorar a qualidade de vida dos participantes, através dos benefícios da prática da atividade física regular.

Esta atividade, aberta a todos, realiza-se, a partir do mês de Maio, em: Paço de Arcos – 3ª Feiras – 10h30 – 11h15 – Salão da Freguesia de Paço de Arcos Caxias – 3ª Feiras – 17h00 – 17h45 – Grupo Desportivo Unidos Caxienses

Já em relação ao projeto Informática Sénior, desenvolvido por esta União de Freguesias, no âmbito do Plano de Atividades para o ano 2022, visa dotar – salienta Madalena Castro - «os cidadãos seniores de competências informáticas na ótica do utilizador», salientando que cada ação de formação conta com diversos workshops temáticos para a “Cibercidadania”, com a lotação para 10 seniores por sessão.

A duração das ações de formação são de 4 semanas, com aulas de duas horas, duas vezes por semana, encontrando-se abertas as inscrições na sede e nas delegações da UFOPAC, para as próximas ações de formação de Maio, Junho, Outubro e Novembro.

Madalena Castro sublinha que estas ações de formação são ministradas por formadores credenciados e conta com o apoio da Empresa HP na cedência de equipamentos informáticos.

Corrida de carrinhos de rodas

Mas também para os mais novos, a União de Freguesias tem respostas. A prova-lo está a parceria que realizou com o Programa Escola Segura da PSP, que vai realizar, nas ruas de Oeiras, a “Descida em Carrinho de Rolamentos” no dia 1 de junho, no âmbito das celebrações do Dia Internacional da Criança. A corrida realizar-se, pelas 10h30, «em artérias ainda a definir, contudo, será na Rua Junção do Bem, em direção ao Largo Marquês de Pombal (Câmara Municipal de Oeiras) em Oeiras, ou Rua Cândido dos Reis, em direção ao Largo Marquês de Pombal (Câmara Municipal de Oeiras) em Oeiras», adianta um comunicado da União de Freguesias.

Os objetivos deste evento, organizado pelo Programa Escola Segura da PSP, são assinalar a comemoração do Dia Mundial da Criança, fazendo «reviver uma prática comum entre os jovens de há 20 a 30 anos atrás, granjear os participantes com uma atividade desportiva envolvendo o tecido educativo, com uma elevada vertente competitiva, recreativa, social e cultural, aproveitando para o efeito as características desta união de freguesias, especificamente as que dizem respeito

ao relevo e à configuração das artérias», adianta a autarquia.

«Com a realização desta atividade da PSP pretendemos fomentar uma maior cultura de aproximação entre a Polícia de Segurança Pública e a População, envolvendo a comunidade educativa e restantes parceiros», acrescenta a União de Freguesias, presidida por Madalena Castro.



CONSTRUÍMOS O CÉREBRO DO SEU BEBÉ, CONSIGO! ELE ESTÁ PRONTO. E VOCÊ?

Sabia que é nos primeiros 3 anos que o cérebro do bebé tem o maior e mais rápido crescimento?

SPA CLÍNICO | ATIVIDADES | CONSULTAS

Clínica ForBabiesBrain by Clementina

R. Monsenhor Manuel Teixeira, Loja 5B – 1495-065 Miraflores – Algés

www.forbabiesbrain.com · 968 722 005 · 219 363 707



For Babies Brain
by Clementina ♥



Equipamento da Associação de Paralisia Cerebral

Centro Belmar da Costa comemora 40 anos e juntou à mesa utentes, funcionários e poder autárquico

Fundada em 1982, o Centro Nuno Belmar da Costa (Oeiras), um dos equipamentos da Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa, onde residem 22 utentes e cujo centro de atividades ocupacionais é frequentado por outros 22, está a celebrar o seu 40º aniversário. Para Odete Nunes, diretora deste centro, a grande preocupação é a de garantir que os residentes são encarados e tratados como semelhantes pela comunidade onde estão inseridos, acrescentando «o que me deixa feliz é saber que os nossos utentes têm uma vida digna e estão bem».

Uma antiga unidade hoteleira de Oeiras alberga hoje clientes muito especiais. É o Centro Nuno Belmar da Costa, um dos equipamentos sociais da Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa (APCL), que comemorou o seu 40º aniversário com um Jantar de Gala, reunindo na Quinta Nossa Senhora Auxiliadora, em Cascais, utentes, profissionais e autoridades autárquicas «à mesma mesa». Este centro fundado por Nuno Belmar da Costa, que quis ter uma casa para a sua filha Rita e para todos os outros que vivem com paralisia cerebral.

A vida do Centro Belmar da Costa e da Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa (APCL), que está a comemorar o seu 62º aniversário, foi recordada por Orlando Borges, presidente da APCL, que lembrou que, à época, «não existiam espaços para apoiar estes doentes e as suas famílias», sublinhando que os esforços das famílias e os apoios da Fundação Gulbenkian e, posteriormente, nos anos 80, do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Nuno Cruz Abecassis (que ajudou na aquisição de terrenos), foram fundamentais para o surgimento e crescimento da Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa, «de que este centro em Oeiras é uma das componentes mais interessantes», salientou.

Contudo, como fez questão de realçar, o Centro Nuno Belmar da Costa é também fruto «das pessoas que trabalham nos nossos centros e que ajudam os nossos utentes» a terem uma melhor qualidade de vida. Por isso, no dia do aniversário, nada melhor que juntar todos os que «tem trabalhado neste centro ao longo de 40 anos, diretores e funcionários», para celebrar «o espírito da família que nos une».

Fundada em 2011, o Centro Nuno Belmar da Costa (Oeiras) é um dos equipamentos da Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa, onde residem 29 utentes e cujo centro de atividades ocupacionais é frequentado por outros 22, revela a diretora Odete Nunes que, ao longo do Jantar de Gala, recordou o papel das suas quatro antecessoras: enfermeira Maria Helena Vaz Pinto (a primeira); Adriana, entretanto

falecida; Maria Eugénia Quartim; e Carla Borges. Odete Nunes também homenageou os utentes, tendo chamado a palco João Pombeiro; João Paulo Anta, Maia Helena Martins e Arnaldo, revelando que «o Arnaldo lhe disse, na altura, que a melhor coisa que lhe tinha acontecido foi o ter sido institucionalizado, porque tinha liberdade...». Após ter salientando que «o mais importante, apesar de também ser muito especial ser diretora de uma instituição deste tipo, é a felicidade dos nossos utentes», Odete Nunes revelou que «esta Gala foi realizada por sugestão de um utente» que quis juntar no mesmo espaço todas as pessoas que contribuíram e contribuem para o crescimento do Centro. E, devido a isso, os profissionais que, diariamente lidam com os utentes, também foram chamados ao palco. Filomena Teixeira, com 40 anos de serviço no centro, e Fernando Palha, há 38 anos no centro, foram os elementos escolhidos para representarem todos os profissionais do Centro Nuno Belmar da Costa.

Odete Nunes fez ainda questão de realçar os apoios que têm sido concedidos pela Câmara Municipal de Oeiras, que se encontrava representada pela vereadora Teresa Bacelar, e pela União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e



Caxias, sublinhando que «esta gala não teria sido possível se não existissem os apoios da autarquia e dos diferentes patrocinadores».

Unidade de referência

Já para a vereadora Teresa Bacelar, com os pelouros do Desenvolvimento Social e Saúde; Juventude; Responsabilidade Social – Programa Oeiras Solidária, Parque Habitacional, considerou que «o Centro Belmar Costa é uma instituição de referência, que nos ensina a conviver com as pessoas que tem este tipo de problemas».

Por seu turno, Madalena Castro, presidente da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, lembrou que «a importância deste centro ultrapassa as fronteiras da União de Freguesias, recebendo pessoas com fragilidades diferentes».

Enquanto representante «de uma junta de freguesia, tenho uma grande admiração pelos profissionais do centro que, de facto, são uns grandes profissionais» e que, como realçou, conseguem combater alguns conceitos de uma sociedade que «tem tendência para ignorar este tipo de problemas, colocando-se ao lado...».

De estalagem a equipamento social

Os edifícios e espaços que são hoje ocupados pelo Centro Belmar da Costa, no núcleo mais central do Bairro Residencial de Nova Oeiras, perfazendo o corpo a sul do chamado «Átrio Comercial», foram nos inícios dos anos de 1960 desenhados e construídos para uma estalagem, dentro das linhas gerais do bairro, como arquitetura moderna.

Várias obras de artes plásticas com preocupação estética, no sentido e valorização do conjunto, foram então aplicadas: os dois longos painéis de azulejos, o chamado «Painel do Sol», revestindo a frontaria virada a norte, e um outro do lado sul, foram concebidas por Rogério Ribeiro (e restauradas cerca de 2005, sob sua orientação); e o pavimento em tradicional calçada à portuguesa, foram executados nas esplanadas públicas a norte (refeito em 2006) e a sul (ainda existente) do corpo principal do edifício.

O Centro Nuno Belmar da Costa é um Equipamento Social com as valências de Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais, prestando serviço a clientes internos e externos, com áreas de intervenção transversais (psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional), atividades permanentes (ateliers, educação física e desporto, atividades cívicas e religiosas, atividades pedagógicas) e ainda atividades pontuais (passeios, festas, sessões culturais, etc.).

As Atividades Ocupacionais são diversificadas e adaptadas a cada uma das situações particulares, abrangendo não só as atividades oficiais – Ateliers - englobando cerâmica, pintura, decoração, etc., como atividades úteis para a comunidade interna e externa – Pedagógicas - atendimento telefónico, trabalhos administrativos, jornal do CNBC (Sobre Rodas), etc.



RESTAURANTE O VOLUNTÁRIO

**MENUS
ESPECIAIS
PARA
GRUPOS**

TODOS OS DIAS GRELHADOS NO CARVÃO PEIXE E CARNE








**Aberto das 8h às 22h
de segunda a sábado**



**Rua Manuel Teixeira Gomes, 31
Edifício Bombeiros de Carnaxide**

96 755 70 59

21 247 29 07

Município vai continuar a pressionar a Brisa p

A vereadora Joana Baptista assume que Oeiras não pode ficar de braços cruzados face ao agudizar do problema dos estrangulamentos de trânsito registados no Nó de Oeiras, que dá acesso à A5. A autarca afiança que o concelho corre o risco de perder várias empresas que estão no Concelho de Oeiras e sublinha que já vai sendo hora de a Brisa aceitar negociar com a Câmara uma solução para o problema.

A vereadora Joana Baptista “abriu o livro” ao OLHAR de OEIRAS sobre as intervenções prioritárias que a Câmara Municipal de Oeiras tem para o concelho neste novo mandato. A vereadora, que tem a seu cargo os pelouros das Obras Municipais, Ambiente e Qualidade de Vida, Proteção e Mobilidade e Transportes, sublinha que o Fórum Oeiras, o novo edifício sede do município, vai trazer uma nova centralidade para os serviços municipais e, assim, facilitar o dia a dia de todos os munícipes. “Presentemente em curso, esta grande obra, permitirá reunir os serviços municipais que atualmente se espalham por uma diversidade de localizações, realidade que não é tendente à otimização dos recursos. A sua concentração num único espaço, para onde transitarão cerca de 800 postos de trabalho, trará inevitáveis benefícios diretos como a redução de custos operacionais, a redução de necessidade de deslocações e o aumento da produtividade e da eficiência dos colaboradores do Município”, defende, acrescentando que esta melhoria não se destina apenas ao funcionamento interno do Município e à satisfação dos seus colaboradores, terá igualmente repercussão no contato entre os serviços municipais e os seus principais utilizadores – os munícipes que acederão ao Fórum Oeiras.

O edifício, com um investimento previsto de 44,7 milhões de euros, é composto por uma torre que comporta os escritórios e terá zona de estacionamento em cave, sendo um dos pisos integralmente destinado a lugares de estacionamento abertos para a utilização de toda a população que procure aquela zona comercial que se acrescenta à oferta já atualmente existente “de modo a mitigar a enorme procura que se verifica nesta zona de comércio”.

Novas variantes e “velho problema”

As necessidades de uma (nova) mobilidade no concelho e das melhorias gerais das acessibilidades estão no topo das prioridades da Câmara de Oeiras. Joana Baptista reforça que, atualmente, as acessibilidades em Oeiras “são um problema”, mas avança que a Autarquia tem já em carteira um conjunto de alterações que prometem inverter esta realidade, até porque, se nada for feito, o concelho “está em risco efetivo de perder muitas das empresas” que estão sedeadas no Concelho e, a continuar assim, “vão fugir para os concelhos vizinhos de Cascais ou Lisboa”. Na visão da autarca, a Câmara tem de dar um murro na mesa “e continuar a exigir” à Brisa “soluções” que ponham cobro à situação caótica que se regista diariamente no



Nó de Oeiras, “onde se demora mais de uma hora”, para aceder à A5 vindo dos Parques Empresariais. “Já reunimos com a Brisa várias vezes e exigimos que resolvam o problema. Mas a concessionária continua a nada fazer para resolver a situação. Já em 2017 foi proposta pelo Município de Oeiras uma solução, num investimento integralmente Municipal, de ligação direta da Variante 249-3 à A5, de forma a facilitar a saída de Oeiras de todos os que trabalham nos Parques Empresariais. Esta situação é ingovernável porque a

Brisa já não faz obras na A5 há mais de 30 anos e a solução alternativa apresentada, uma faixa de aceleração, não resolveu absolutamente nada, apenas representa um paliativo para o problema. Na prática a ferida aberta na mobilidade em Oeiras continua a sangrar. A Câmara de Oeiras não pode continuar a aceitar esta inércia da parte do concessionário e exige que a ligação à A5 seja feita, à A5, mas a Brisa continua a não aceitar esta alternativa, que “iria evitar o estrangulamento do trânsito” de forma inequívoca.

Produtos Villa Oeiras

Oeiras é um dos poucos municípios de Portugal que produz produtos alimentares de excelência e que tem vindo a alicerçar a sua “imagem” de marca com a produção de vários produtos dignos de constar nos mais distintos restaurantes do mundo. O vinho de Carcavelos é um deles. Inserida na região demarcada do vinho de Carcavelos, em quatro anos, a área de plantação de vinha passou de 13

para 19 hectares. A produção anual do vinho generoso Villa Oeiras é de cerca de 50 mil litros, sendo um vinho premiado internacionalmente. No ano passado, o Município de Oeiras – sendo o único no país a produzir azeite – deu início à produção de azeite cuja qualidade permitiu a categoria extra virgem. O próximo passo, segundo a vereadora, aponta para a produção de mel.

FESTAS da ROCHA 2022

TOY
20/05 21
6ª FEIRA *30

RUTH MARLENE
21/05 21
SABADO *30

IRAN COSTA
27/05 21
6ª FEIRA *30

MAXI
28/05 21
SABADO *30

uf-carnaxide-queijas.pt | UF-Carnaxide-Queijas

APÓIO: OIRAS VALLEY PORTUGAL

ORGANIZAÇÃO: TRÁS OS MONTES

Review
Real Estate Management

Arquitetura
Consultoria de Gestão Imobiliária
IMI - Otimização Fiscal

www.re-view.pt
geral@re-view.pt
T. 215 864 487
Largo da Lagoa
15D R/C Dto.
2795-116 Linda-a-Velha

Para solucionar o problema do Nó de Oeiras

Pese embora o impasse entre a Brisa e o Município, há, contudo, outras vias que já estão projetadas e que terão um papel fulcral na resolução dos problemas de trânsito em Oeiras. A Via Longitudinal Norte (VLN),



por exemplo, é uma via estruturante que visa possibilitar a existência de uma alternativa de atravessamento do concelho, a norte da autoestrada A5, “que irá potenciar a captura dos fluxos de tráfego das freguesias mais interiores sem necessidade desses municípios terem de recorrer à autoestrada ou à estrada marginal”. O traçado integral da VLN ligará as localidades de Talaíde, na freguesia de Porto Salvo e Ourela, na freguesia de Carnaxide.

Também a Via Longitudinal Sul, localizada a sul da A5, nasce na fronteira com o concelho de Cascais, a Oeste e termina no nó do Estádio Nacional, possibilitará a continuidade do percurso até à fronteira do concelho a Este com Lisboa, através do troço da A5 não taxado. Esta via é constituída por sete troços, três já existem e outros quatro a construir. O traçado integral da VLS ligará as localidades da Lage e Caxias e tem 6,300 m de extensão.

Para além da VLN e VLS, está também prevista uma variante à Avenida do Forte. “Pretende-se a criação de uma alternativa viária à principal entrada em Carnaxide, permitindo a ligação da rotunda da Proteção Civil à avenida Tomás Ribeiro, na zona a sul do Cemitério de Carnaxide”, anota a autarca.

Novos autocarros

Há muito que os transportes públicos de Oeiras constituem uma acesa polémica entre os oeirenses. O verniz já estalou por diversas vezes nos debates camarários sobre a ineficácia da rede de transportes no concelho. No âmbito da mobilidade urbana e intermunicipal, a vereadora reforça que todo o concelho vai passar a ser servida por uma nova operadora de transportes (a Carris Metropolitana) que irá absorver o Combust. Segundo a autarca, esta nova rede de autocarros, que toma o lugar da Vimeca, irá incrementar “acentuadamente a rede de transportes coletivos no concelho”, com equipamentos “novos, confortáveis e mais sustentáveis”, prevendo-se o aumento de novas rotas - “traçadas em conjunto com a Câmara” - em trinta e oito por cento.

É objetivo, segundo a autarca, aumentar substancialmente a rede de transportes coletivos no concelho, criando-se, assim, uma nova dinâmica no desenvolvimento de formas de transporte mais amigas do am-

biente, sem esquecer o conforto e o fator prático que já fazem parte do ADN da nova mobilidade urbana em voga em muitas das cidades europeias mais avançadas da Europa.

Este novo operador de transporte público rodoviário entrará em vigor a partir 1 de julho. As alterações associadas ao novo operador passam por um aumento de 38% dos serviços de transporte público a prestar à população, seja através de novas carreiras do aumento da frequência ou da amplitude horária. “Ainda mais importante é o facto de todos os autocarros que passarão a circular no território de Oeiras serem novos”, acabando de vez as avarias constantes do antigo operador, “em que se viam todos os dias os autocarros avariados, parados na beira das estradas”.

Centro para Doentes com Alzheimer e nova Esquadra em Carnaxide

O Centro para doentes com Alzheimer, em Carnaxide, é uma unidade de saúde pioneira a nível nacional e vai acolher 60 doentes em regime de internamento. Joana Baptista afiança que a obra, que já está em projeto, vai avançar “ainda neste mandato”. Esta unidade especializada em demências, com uma área aproximada de 4.000 m², terá capacidade para 60 utentes em regime de internamento, 15 em regime de centro de dia e 50 doentes em resposta domiciliária. Entre as mudanças preconizadas para os próximos tempos, destaca-se a construção da nova esquadra da PSP de Carnaxide (num edifício ultramoderno e que pretende dar a dignidade merecida às forças policiais da freguesia). Paredes meias com o Centro para Doentes com Alzheimer, o complexo policial da PSP em Carnaxide, com uma área de total aproximada de 5.385 m², terá as valências de esquadra territorial, esquadra de trânsito, esquadra de intervenção e fiscalização policial e esquadra de investigação criminal. Neste complexo, estão também consideradas áreas para alojamento e habitação dos próprios agentes da PSP.

Por via da construção deste complexo, a atual esquadra da PSP localizada em Carnaxide será requalificada para zona de alojamento das forças policiais.

Centro de Congressos e Centro Cívico

Joana Baptista ressalva também a importância do espaço de exposições e congressos situado em Paço de Arcos, que possibilitará a Oeiras ter uma oferta de espaços para grandes eventos, feiras, exposições e congressos. Terá uma área do espaço principal cerca de 7.130 m², com capacidade para cerca de 4.500 lugares sentados e 12.000 lugares em pé - tendo estacionamento em duas caves com capacidade para 870 automóveis. Também o Centro Cívico de Carnaxide e o quarteirão envolvente serão alvo de uma requalificação. A responsável avança ainda que a Câmara de Oeiras pretende dar uma nova vida ao Centro Cívico de Carnaxide. Trata-se de um projeto de requalificação daquele espaço comercial no sentido de “melhorar a imagem e o conforto” do Centro Cívico para atrair mais pessoas às lojas e demais serviços que laboram naquele espaço. A vereadora revela que é objetivo proceder à cobertura integral do Centro, bem como a obras de melhoria em todo o interior, estando também projetada a instalação de ecrãs gigantes que poderão “transmitir em tempo real e em simultâneo” os vários eventos culturais que estejam a ocorrer noutros pontos do concelho. “Se estiver a decorrer um concerto em Oeiras, as pessoas que estiverem no Centro Cívico poderão assistir a tudo em direto”, exemplifica Joana Baptista. “Atualmente o espaço encontra-se degradado e desorganizado. Pretende-se com esta intervenção uma melhoria da imagem, maior dignidade, conforto e atratividade, bem como o incremento de medidas relativas a preocupações com o ambiente, no que diz respeito ao conforto térmico, à eficiência energética dos edifícios e ao uso de soluções bioclimáticas”,

anuncia a vereadora, destacando a criação de cobertura da rua comercial, com painéis de vidro em estrutura metálica, lonas retráteis de ensombramento, introdução de elementos de água e estruturas verdes e a instalação de um grande ecrã na praça do Centro Cívico de Carnaxide, de modo a permitir a interconectividade entre diversas praças do concelho.

Joana Baptista explica que a reestruturação daquele Centro, com um investimento de 6,5 milhões de euros, contempla igualmente a requalificação do quarteirão envolvente ao centro cívico, abrangendo uma área de 14.700 m² no qual será incluído a repavimentação com pavimentos confortáveis, um novo Espaço de Jogo e Recreio, Espaço Fitness Exterior, plantação de árvores, requalificação dos espaços verdes e requalificação da iluminação pública adaptando-a às novas tipologias propostas.

Recuperação da “joia da coroa”

Em relação à recuperação do património, destaca-se a recuperação de Palácio Marquês de Pombal, a “joia da coroa” de Oeiras que tem sido alvo de diversas intervenções, em curso ou já concluídas, e que consistem em trabalhos de reabilitação das fachadas e ornamentos, na recuperação das fontes e lagos, na limpeza e requalificação de peças escultóricas, no restauro de salas interiores do palácio e também requalificação de áreas do jardim, designadamente os caminhos pedonais em saibro. É objetivo converter o Palácio num “museu” traçado ao nível dos melhores espaços museológicos do país, segundo a vereadora. Joana Baptista explica que a intervenção tem sido “muito complexa” e incluiu inclusive um “estudo de cor” que pretendeu restaurar a tonalidade original do Palácio.

Orla Marítima

Oeiras é um concelho “virado” para o mar. É, por essa razão, que a Autarquia não quer virar as costas ao Atlântico, um dos seus ex-libris, e pretende dar continuidade ao Passeio Marítimo (troço entre Paço de Arcos e Caxias), prosseguindo com a construção do troço do Passeio Marítimo, em falta, numa extensão de 2.300 m. Deste modo, ficará concluído este percurso ribeirinho com um total de 10 km, uma intervenção considerada como prioritária pela autarquia, que assume que Oeiras é já conhecida pelo seu dinamismo e pioneirismo na captação de investimento, mas também pela sua beleza ímpar.

Praias “amigas do ambiente”

Oeiras é um caso de sucesso na gestão das praias sob a sua alçada. “Decorrente da boa qualidade ambiental e do investimento durante o mandato, o Município viu galardoadas com Bandeira Azul todas as suas praias oficiais (quatro), símbolo reconhecido a nível internacional e só atribuído a espaços de excelência ambiental. Para a obtenção deste galardão foi necessário cumprir mais de 30 critérios rigorosos relacionados com Informação e Educação Ambiental, Qualidade da Água Balnear, Gestão Ambiental, Segurança e Serviços, Responsabilidade Social e Envolvimento Comunitário. Este galardão foi obtido pelo 4º ano consecutivo para as praias da Torre e de Santo Amaro de Oeiras e pelo 3º ano consecutivo para as restantes - Paço de Arcos e Caxias. Oeiras foi o único Município da AML a consegui-lo”, aponta Joana Baptista, anotando que o Município tem um sistema inovador de controlo da ocupação das praias - em contexto de pandemia, procedeu-se à aquisição de semáforos, um sistema inovador de contagem em tempo real do estado de ocupação das praias, único em todo o território nacional, com a emissão de avisos luminosos nas suas entradas, permitindo ainda obter informação em tempo real na página do

Município; mas também a identificação das praias - reforço da identificação de todas as praias através da instalação de namings luminosos e a limpeza regular - Limpeza e manutenção regular das praias sem vigilância - Cruz Quebrada/ Dafundo e Algés, tornando-as mais aprazíveis.

A este propósito, Joana Baptista afiança que estas últimas (o patinho feio da orla marítima oeirense) vão ser alvo de uma intervenção que vai mudar “completamente” a imagem das praias da Cruz Quebrada/Dafundo e Algés. É objetivo requalificar estes espaços de forma a devolver esta frente de mar aos oeirenses.

Eixo Verde e Azul

Ao nível dos espaços públicos e da promoção de estilos de vida saudáveis, está já em curso a criação de um Eixo Verde e Azul no concelho. Trata-se de um corredor verde com pista pediciclável ligando, nesta 1ª fase, a Cruz Quebrada ao Santuário de Nossa Senhora da Rocha, em Linda-a-Pastora e a Carnaxide através de passadiços, num percurso de 4,5 km ao longo do rio Jamor. Numa 2ª fase, o EVA ligará o Santuário Nossa Senhora da Rocha à ponte da estrada Militar, em Valejas e numa 3ª fase a Queluz de Baixo, num acréscimo total de 4.100 metros.

HOUSE VET
HOSPITAL VETERINÁRIO DE PAÇO DE ARCOS



TUDO PARA A SAÚDE DO SEU ANIMAL

Consultas gerais e de especialidade
Urgências | Cirurgias | Internamento
Cuidados Intensivos | Análises Clínicas
Imagiologia | Medicina Felina
Animais exóticos | Medicina preventiva
Consultas e apoio ao domicílio
Rações | Banhos e tosquias

ABERTO 24H

Av. António Bernardo Cabral de Macedo, Loja
Estação da Tapada do Satueiras
2770-189 Paço de Arcos
(no fim da avenida do Oeiras Parque)
Tel: 21 441 12 52 | 93 737 43 71
e-mail: housevet.cvpa@gmail.com
www.housevet.pt



Câmara vai ter Casa das Demências e construir 4 unidades residenciais seniores

Oeiras vai criar a Casa das Demências, em Carnaxide, e já tem a funcionar, em Paço de Arcos, um Centro de Dia vocacionado para a demência, que é gerido pela Misericórdia, revelou a vereadora Teresa Bacelar, responsável pelo pelouro de Desenvolvimento Social e Saúde, anunciando ainda que vão ser construídas 4 novas unidades residenciais, semelhantes à Unidade Residencial Madre Maria Clara, na Outurela.

O Plano Local de Oeiras para as Demências 2021-2023 já foi aprovado pela Câmara Municipal de Oeiras e, segundo a vereadora Teresa Bacelar, «já foram assinados protocolos com várias entidades», com vista a assegurar aos munícipes de Oeiras um diagnóstico atempado e o acesso a serviços adequados que promovam a manutenção das pessoas, principalmente as que sofrem de Alzheimer, no meio habitual de vida com qualidade e segurança durante o maior tempo possível e, quando necessário, a sua integração em equipamentos com diversos níveis de especialização. Teresa Bacelar, após realçar que Oeiras foi o primeiro município a elaborar um Plano Local de Demência, a ser integrado no futuro Plano Regional de Demência, revelou que vai ser construída, em Carnaxide, a Casa das Demências e que, em Paço de Arcos, já abriu, gerido pela Misericórdia, um centro de dia vocacionado para este tipo de doenças, designadamente para o Alzheimer, «uma das demências» que mais afeta as famílias.

Para esta responsável autárquica, o executivo municipal tem tido uma grande atenção com os mais idosos e «uma das fragilidades que encontrou foi na área das demências» e, por isso, criou o Plano Local das Demências, em cooperação com a Associação Alzheimer Portugal, o Agrupamento de Centros de Saúde Oeiras e Lisboa Ocidental, a Coordenação

Local da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e da Rede Nacional de Cuidados Paliativos, o Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, o Instituto Segurança Social, o Instituto São João de Deus, o Centro Social e Paroquial São Romão de Carnaxide, a Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, a AMARA e a LnQUE.

Oeiras pretende, com este plano, definir e operacionalizar um percurso de cuidados assente nos princípios da ética, proximidade, acessibilidade, equidade e continuidade, considerando as diversas necessidades ao longo do curso da doença e a criação de respostas e apoios específicos para cuidadores formais e informais, assim como a manutenção e ampliação dos já existentes.

Teresa Bacelar, que fez questão de sublinhar que a autarquia «dá formação e várias respostas na área das demências», lembrou que, a par disso, «em Carnaxide vai ser inaugurada, brevemente, uma unidade com 120 camas», para doentes com este tipo de patologias.

Esta nova unidade de Cuidados Continuados Integrados, Reabilitação Física e Cuidados Paliativos, do Instituto São João de Deus (ISJD), vai dar respostas na área dos serviços de saúde não só do concelho de Oeiras, mas também da região metropolitana de Lisboa, contando com as seguintes valências:



Unidade de Convalescença; Centro de Reabilitação Física e Internamento Particular; Unidade de Média Duração e Reabilitação; Internamento em Demências; Unidade de Cuidados Paliativos; Serviço de Reabilitação Física em Ambulatório; e Serviços de Apoio.

Bolsa de cuidadores

Por outro lado, e tendo em vista o «descanso dos cuidadores», a vereadora Teresa Bacelar revela que estão a ser criadas, através de uma «Bolsa de Cuidadores», as condições que possibilitem ter um cuidador formal ao serviço dos cuidadores informais. Segundo a autarca, o princípio básico passa por criar substitutos dos cuidadores informais, permitindo que quem cuida tenha tempo disponível para si. Assim, pretende-se criar uma bolsa de profissionais que substitua o cuidador, sempre que necessário, para que este possa sair de casa e realizar as suas necessidades pessoais.

Com esta resposta social direcionada aos cuidadores, que merecem toda a admiração e respeito pela dedicação que têm aos outros, a autarquia vai «permitir tempos para si para os cuidadores», refere Teresa Bacelar, realçando que, esses cuidadores formais, a serem pagos pela autarquia, são técnicos «de confiança que ficam em casa das pessoas com demência, a tomar conta delas».

Novas unidades residenciais e apoio aos ucranianos

Mas, em termos de apoio social aos mais idosos, a autarquia – salienta a vereadora Teresa Bacelar – vai

construir quatro unidades residências, semelhantes à Unidade Residencial Madre Maria Clara, em Carnaxide.

Duas das quatro Unidades Residências, a serem construídas, vão ficar em Porto Salvo. A terceira vai ficar em Linda-a-Velha, revelou Teresa Bacelar.

Tudo isto porque, como justificou, os défices «que mais se detetaram» dizem respeito «a respostas para idosos» e, por isso, estão a ser construídas «respostas para essas carências».

Entretanto, por causa da guerra Ucrânia/Rússia, a autarquia criou o Plano Municipal de Apoio aos Refugiados Ucrrianos e, conforme revela a vereadora Teresa Bacelar, «já enviou mais de 100 toneladas de géneros e bens alimentares» para a Ucrânia e, neste momento, continuam a «trabalhar no acolhimento» das pessoas fugidas da guerra. Mas, como fez questão de esclarecer, estes apoios não colocam em causa os apoios que a edilidade disponibiliza para as famílias mais carenciadas do concelho. «Nunca esquecemos os oeirenses. Vamos continuar a apoiar todos os que necessitam», defendeu a autarca.

Teresa Bacelar, após salientar que a autarquia «só recebe pessoas que vem através do Alto Comissário para as Migrações (ACM)», salientou que «várias empresas, sediadas no concelho, já demonstraram o seu interesse em colaborar com a Câmara Municipal» em ações de apoio ao povo ucraniano. É o caso do grupo de Saúde Joaquim Chaves que disponibilizou 21 alojamentos para acolhimento de famílias ucranianas nas antigas instalações da Clínica Médica de Carnaxide, que foram remodeladas pelo Grupo de Saúde, competindo ao município de Oeiras a responsabilidade pela gestão do espaço.



FARMÁCIA DE LAVEIRAS

TESTES RÁPIDOS ANTIGÉNIO COVID-19
ENTREGAS AO DOMICÍLIO GRATUITOS
NA REGIÃO DE CAXIAS

Tel. 214 544 510 - mail farmaciadelaveira@hotmail.com
Rua de Milão, Lj. 3 - 2760-084 Caxias
Facebook/farmaciadelaveiras

Rú@na
mini mercado digital



Serviço de entregas ao domicílio

Horário: 2ª feira a 6ª feira 08 às 20h
Sábado das 9 às 19h - Domingo das 9 às 13h
Tlf. 214 103 642 - Tlm. 918 721 397
E-mail: geral@ruana.pt - www.ruana.pt
Rua São Romão, 77 - 2790-436 Queijas
Em frente à escola no Bairro Cheuni

OLHAR
OIRAS

f Olhaoeiras

www.olhaoesdelisboa.pt
olhaoeiras@olhaoesdelisboa.pt

Proprietário e Editor: Avalanche de Sonhos Unipessoal, Lda. | Conselho de Administração: M.R.S. Oliveira
Detentor de Capital Social: M.R.S. Oliveira (100%) | NIF: 514 355 034
Sede Social / Sede Editor / Sede Redação: Av. Eng. Arantes de Oliveira, 3 R/C - 1900-221 Lisboa
Tel: 21 1934140 • Tm: 967734378 | avalanche@sonhos@sapo.pt
Diretor: Mário Rodrigues | olhaoeiras@olhaoesdelisboa.pt • Redação: Alfredo Miranda, Luís Miguel Marques, Elizabeth Pinheiro, Luís H. Antunes | Fotografia: Fernando Zarcos • Publicidade e Marketing: Artur Oliveira - Marcelo Duarte - Diego Guimarães
Paginação e Arte Gráfica: Mário Clemente
Impressão Gráfica: Funchalense - Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50 - Morelena - 2715-029 Pêro Pinheiro
Estatuto Editorial: www.olhaoesdelisboa.pt/estatuto-editorial-olhaoeiras
Depósito Legal: 486956/21 | N.º Registo na ERC: 127612 | Tiragem deste número: 30 000 ex.º

Festas de N. Senhora da Conceição da Rocha regressam a Queijas

Irmandade do Santuário quer museu para guardar espólio de arte sacra

Este ano a comemorar os 200 anos da descoberta da imagem da Nossa Senhora da Conceição da Rocha, a Irmandade de Nossa Senhora da Rocha vai realizar, entre 20 a 29 de maio, em Linda-a-Pastora, Queijas, as tradicionais festas em honra da Virgem. A Câmara Municipal de Oeiras, a União de Freguesia de Carnaxide e Queijas e a Irmandade de Nossa Senhora da Rocha tem apostado na revitalização destas festas e na reabilitação do espaço envolvente para que elas recuperem o brilho e a dimensão de outrora. Mas no ano do bicentenário, a Irmandade ambiciona dar «os primeiros passos» na criação de um núcleo museológico, para guardar o seu vasto espólio de arte sacra.

Com quase dois séculos de existência, as Festas de Nossa Senhora da Conceição da Rocha são as mais antigas de Oeiras e tiveram um tempo glorioso, em que durante décadas foram as maiores festividades do concelho. Em 2022, as festas têm um cariz muito especial: celebram os 200 anos da descoberta, em 31 de maio de 1822, da imagem de Nossa Senhora da Conceição, numa gruta próxima das margens do rio Jamor. Este ano, depois de terem estado dois anos sem se realizarem, devido à pandemia, o programa promete atrair público, sendo que a parte religiosa será organizada pela Irmandade e a parte profana, pela União das Juntas de Freguesia de Carnaxide e Queijas, que também promete novidades em termos de organização do espaço onde vão ocorrer os espetáculos e o arraial.

Para além dos divertimentos diários no arraial montado ao longo das margens do Rio Jamor, as festas deste ano preparam-se para festejar uma data muito especial: no dia 31 de maio de 2022, a Irmandade de Nossa Senhora da Rocha assinalará o bicentenário da aparição da imagem de Nossa Senhora da Conceição Padroeira de Portugal numa gruta junto ao rio Jamor.

Como refere o 1º Juiz da Irmandade, Emílio Pereira, uma das grandes «apostas» desta instituição religiosa é conseguir que as festas «voltem a ter o fulgor de outros tempos, quando o Santuário era destino de romagem bastante procurado pelos crentes, entre os quais se encontravam destacadas figuras da monarquia e, posteriormente, da República». Daí, para este ano, o grande desejo da Irmandade é reativar a tradição e co-

memorar a data com a dimensão que o local merece. Com as comemorações do II Centenário no horizonte, a Irmandade considera espetacular «para todos» a realização das festas em honra da Nossa Senhora da Conceição da Rocha, salientando a colaboração da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas na organização das festas.

Em 2019, a União de Freguesias, à semelhança do que acontece este ano, «assumiu a parte profana das festas (o contacto com os feirantes e artistas) e nós ficámos com a parte religiosa. Para nós, foi bom, poupou-nos também a muitos trabalhos e dificuldades. É uma colaboração para continuar, tem sido um relacionamento excelente», explica o 1º Juiz Emílio Pereira.

Dez dias de festa

«Normalmente, as festas em honra de Nossa Senhora da Rocha duram 10 dias, por altura da última semana de maio, começam numa sexta-feira e terminam, passada uma semana, no domingo seguinte. Nos últimos dois anos não foi possível assinalar a data devido à pandemia. Em 2022, vamos retomar, esperando ter uma grande afluência do público», afirma, por seu turno, António Cortes, Tesoureiro da Mesa Administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Rocha, uma associação pública fundada em 23 de setembro de 1893 e que assegura, em nome do Patriarcado de Lisboa, a gestão de todo o património do Santuário, tendo ainda como missão promover e subsidiar o culto da sagrada Eucaristia e fomentar o culto da Nossa Senhora da Conceição.

Já para o 2º Juiz, José Nunes, a festa do II Centenário vai atingir a dimensão desejada pela Irmandade e, para isso, as obras efetuadas pela Câmara Municipal de Oeiras, que estão a devolver a dignidade ao espaço adjacente ao Santuário, tem um papel fundamental.

Na perspetiva dos responsáveis pela gestão do Santuário, esses melhoramentos são importantes para o sucesso da festa, designadamente as obras de recuperação do jardim e dos espaços e estruturas envolventes, a serem realizadas pela autarquia que, brevemente, vai construir uma «escadaria monumental» desde as margens do Jamor.

A Irmandade, que antes da pandemia contava com 180 irmãos e agora tem apenas 64 associados, espera, ainda, que a autarquia oieirense invista em algumas reparações de carácter mais urgente no Santuário (construído entre 1830 e 1892), nomeadamente as janelas e a cobertura do edifício, que registam alguns problemas de infiltração que podem pôr em causa o estado das instalações no interior.

«Está prometido pela Câmara o arranjo do Santuário nas partes adjacentes exteriores, quer do lado direito, quer do lado esquerdo, de modo a dar ao Santuário a dignidade que antigamente já teve. Quando falo com pessoas desses tempos que vinham cá às festas, elas referem a beleza que era vir aqui. Por exemplo, a minha mulher lembra-se, quando era miúda, que as pessoas vinham em romaria por aí fora, deste Lis-

boa até aqui, para assistir às festas da Nossa Senhora da Conceição da Rocha. Se for possível, vamos tentar alcançar a mesma implantação. Vamos fazer tudo por forma a que a data seja corretamente assinalada», garante o Tesoureiro da Irmandade.

Necessário mostrar arte sacra

Por outro lado, um dos sonhos da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Rocha, que desejavam ver concretizado durante as comemorações do bicentenário, era começarem a «dar os primeiros passos para a construção de um espaço museológico, para guardarem o seu vasto espólio que, também, está a necessitar de ser catalogado e classificado».

As peças religiosas, acumuladas ao longo dos anos, fruto das inúmeras ofertas feitas à imagem de Nossa Senhora da Conceição da Rocha, estão guardadas no edifício do Santuário, onde se podem encontrar centenas de mantos (réplicas do manto da imagem exposta na igreja) oferecidos por noivas que casaram no Santuário, alguns dos quais bordados por princesas e infantas de Portugal, imagens e castiçais em talha dourada, coroas, paramentos antigos e outros artigos religiosos. No fundo, são estas peças que, futuramente, a Irmandade quer mostrar aos visitantes do Santuário.

«Teremos que aproveitar a estrutura do edifício do Santuário, porque não há dinheiro para outra situação. Ainda não há nada planeado, nem tão pouco um projeto. Para já, há só a intenção de fazer o Museu. Falámos muito superficialmente com a Câmara sobre este desejo, mas não adiantámos mais nada. Atualmente, o ambiente em que as peças estão guardadas não é bom e isso preocupa-nos», explicam os responsáveis da Irmandade.

A história...

O Santuário da Senhora da Rocha aparece, segundo reza a história, devido à brincadeira de um grupo de crianças que, ao tentarem apanhar um coelho que viram entrar para uma toca, descobriram uma gruta, onde para além de assadas, se encontrava uma imagem de Nossa Senhora.

A propagação deste achado levou muitas pessoas a visitar a gruta e a criar-se a devoção à Senhora da Rocha. O rei D. João VI, mandou retirar do local a imagem, por considerar que o lugar não era digno, colocando-a na Sé de Lisboa.

Mais tarde, a imagem foi colocada na igreja de São Romão, em Carnaxide, onde permaneceu até 1893, data em que foi concluída a construção da igreja junto ao local da aparição, para onde foi levada a imagem, numa cerimónia religiosa em que participou a rainha D. Amélia.

O Templo, gerido pela Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Rocha, é da autoria do arquiteto José da Costa Sequeira, sobrinho do pintor Domingos António de Sequeira, tendo sido construído entre 1830 e 1892, e inaugurado em maio de 1893.






JOSÉ GRILO
Agência Funerária
de Carnaxide
SERVIÇO 24 HORAS

Tlm.: 96 491 37 95 / 91 893 54 29 - funerariagriolo@gmail.com
Sede: Av. Prof. Dr. Reinaldo dos Santos, 15-B (Ed. S. Paulo) – 2790-135 CARNAXIDE
Filial: Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 123 A/B – 1495-041 ALGÉS

Miniclip inaugura edifício no Taguspark para desenvolver jogos

Criadora de jogos digitais tem em Portugal a sua maior operação e a operar desde 2010 em Portugal, a Miniclip, empresa que desenvolve jogos digitais, anuncia a expansão das suas operações globais com a inauguração de novas instalações no edifício Simulador II, situado no Taguspark - Cidade do Conhecimento, em Oeiras. A empresa quer recrutar 29, para fechar 2022 com 350 profissionais. Marius Manolache, COO, diz que a ambição é continuar a crescer, mas é cada vez mais difícil encontrar pessoas.



A Miniclip abriu as portas dos novos escritórios em Oeiras. A partir do Taguspark, onde se localiza o Simulador II (nome da nova sede), a Miniclip promete alavancar a operação portuguesa - que é a maior do grupo -, acelerar o negócio e «continuar a crescer» globalmente. A criadora de jogos digitais começou a desenvolver outras áreas de negócio - engenharia de dados e business analytics - e, para dar resposta a novas ambições, espera terminar 2022 com 350 talentos na operação portuguesa.

Com uma área de 4 mil metros quadrados e capacidade para cerca de 350 pessoas, o edifício "Simulador II" será o novo escritório em Portugal da Miniclip, que já se encontra instalada na Cidade do Conhecimento desde 2010. Com projeto de arquitetura a cargo da Openbook, gestão de projetos da Alphalink

e empreitada dirigida pela DST, este espaço está preparado para dar resposta às ambições de desenvolvimento e crescimento da Miniclip no nosso país.

As novas instalações da Miniclip no Taguspark são um dos raros edifícios em Portugal a alcançar os certificados WELL e LEED, promovendo um local de trabalho de excelência. O edifício vai funcionar com eletricidade 100% proveniente de fontes sustentáveis e vai dispor de pontos de água filtrada disponíveis a cada 30 metros. Para além disso, as instalações incluem também um ginásio, um estúdio de bem-estar, uma sala de massagens e, brevemente, irão dispor de uma horta urbana. Para Marius Manolache, chief operating office (COO) da Miniclip, as novas instalações permitem renovar ambições «da rota de expansão global», a partir de Portugal. «Queremos continuar a crescer, contratando novos talentos para o desenvolvimento de jogos mobile nos que já existem e nos que queremos criar», diz o COO da Miniclip.

O novo edifício tem vista privilegiada para o polo do Instituto Superior Técnico (IST), no Taguspark. O que não é coincidência. «Escolhemos o Taguspark pela proximidade com o IST», revela, sublinhando que «vamos chegar às 350 pessoas em Portugal no final do ano». Atualmente, a operação portuguesa conta com 321 profissionais, sendo que Manolache quer recrutar mais 29 pessoas.

Os recrutamentos serão feitos ao longo do ano, tanto para o desenvolvimento de jogos como para outras áreas de negócio. Chegando aos 350 trabalhadores, a Miniclip atinge a capacidade máxima de pessoas a trabalhar ao mesmo tempo no Simulador II.

Excelência do Taguspark

A inauguração da nova sede da Miniclip, em Portugal, contou com todo o conselho de administração



do Taguspark: desde o chairman António Saraiva (presidente da CIP) ao CEO da sociedade, Eduardo Baptista Correia, passando por Alexandre Fonseca (novo co-CEO da Allice Europe e chairman da Allice Portugal), que é administrador não-executivo do Taguspark.

António Saraiva salientou a importância da edificação da nova sede da Miniclip, como mais um passo na afirmação «da Cidade do Conhecimento, enquanto ecossistema único de desenvolvimento da região de Oeiras». Para o líder da CIP, que é o chairman do Taguspark, o complexo empresarial abarca as «realidades empresariais que reagem aos desafios e criam novas dinâmicas empresariais».

Um interface também sublinhado por Eduardo Baptista Correia, CEO do Taguspark. Para o gestor, a abertura dos novos escritórios da Miniclip demonstra «o posicionamento de excelência do Taguspark», que

tem desenvolvido «um caminho de retenção de empresas no município de Oeiras».

Por sua vez, o vice-presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Francisco Rocha Gonçalves, argumentou que toda a "Cidade do Conhecimento", iniciada na década de 1990, tem procurado «criar condições de geração de riqueza», pelo que a Miniclip é o mais recente sinal de "criatividade" nessa estratégia.

Para o Vice-Presidente da Câmara de Oeiras, captar e concentrar talento, conhecimento e criatividade no concelho faz parte da estratégia deste Executivo. «O dever individual de explorarmos ao máximo as nossas capacidades tem reflexo em Oeiras, nas políticas públicas que o Município leva a cabo, através de condições para que cada um possa explorar o seu potencial e definir o seu lugar no futuro. É também por isso que queremos instalar aqui no concelho empresas como a Miniclip, porque são empresas que vivem do 'brainpower' dos estudantes», afirmou.

Praias de Oeiras e porto de recreio voltam a receber bandeira azul

A Associação Bandeira Azul da Europa (EBAE) voltou a reconhecer ao Município de Oeiras "a excelência da qualidade das suas praias", atribuindo, pelo terceiro ano consecutivo, a Bandeira Azul às praias da Torre, de Santo Amaro de Oeiras, de Paço de Arcos e de Caxias. O anúncio público foi feito esta quinta-feira pelo presidente da ABAE.

Oeiras congratula-se por manter o estatuto de ter todas as suas praias oficiais com Bandeira Azul, bem como o Porto de Recreio de Oeiras que foi novamente distinguido. A atribuição deste galardão representa o cumprimento de mais de 30 critérios rigorosos relacionados com Informação e Educação Ambiental, Qualidade da Água Balnear, Gestão Ambiental, Segurança e Serviços, Responsabilidade Social e Envolvimento Comunitário.

O júri nacional do Programa Bandeira Azul destacou o "excelente desempenho do Município de Oeiras

na época balnear 2021". A atribuição de uma Bandeira Azul significa que a praia galardoada apresenta um conjunto de serviços de qualidade e excelência promovidos pela entidade gestora e que são assegurados de forma contínua o que transmite aos seus utilizadores um grau de confiança superior ao das praias não galardoadas.

A distinção visa também promover um conjunto de práticas para o desenvolvimento sustentável em praias costeiras, fluviais e lacustre, portos de recreio e marinas e embarcações de recreio e ecoturísticas.

TAGUSPARK
CIDADE DO CONHECIMENTO

COMPORTAMENTAL
ZERO BEATAS, ZERO LIXO, ZERO CARROS MAL ESTACIONADOS
ZERO DESPERDÍCIO DE ÁGUA, ZERO DESPERDÍCIO DE ENERGIA

INDEPENDÊNCIA ENERGÉTICA
TODAS AS FONTES DE ENERGIA SOLAR PARA ALIMENTAR
TODA A INFRAESTRUTURA DO TAGUSPARK

RUMO AO PARQUE MAIS CÍVICO DA EUROPA

DIGNIDADE LABORAL
AUMENTO DO SALÁRIO MÍNIMO PARA 1000€

ECONOMIA CIRCULAR
SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

No Taguspark temos como objectivo ser o **parque mais cívico da Europa**, e para isso contamos com o envolvimento da nossa comunidade.

Para alcançar esse objectivo foram traçados **quatro pilares**.

Festival da Ciência volta em outubro

A Câmara de Oeiras anunciou a realização da segunda edição do festival de divulgação científica FIC.A, que irá decorrer de 10 a 16 de outubro. Pela primeira vez, o festival atribuirá um prémio internacional de divulgação da ciência em língua portuguesa, no valor de 25 mil euros.

A Câmara Municipal de Oeiras anunciou a criação do primeiro Prémio de Comunicação de Ciência. O anúncio foi feito pelo Vereador da Ciência e Inovação, Pedro Patacho, no decorrer da cerimónia de apresentação do FIC.A - Festival de Ciência Oeiras 2022, no Hub ACT - Centro de Indústrias Criativas de Oeiras (antigo espaço Intermarché), localizado em Porto Salvo, que irá decorrer entre 10 e 16 de outubro.

Segundo informou Pedro Patacho, trata-se de um prémio monetário, no valor total de 25 mil euros, subdividido em cinco categorias (5.000,00 euros cada), nomeadamente: Carreira; Jovem; Projeto; Educação; e, Obra que reconhece a qualidade, mérito e impacto na comunicação e divulgação da ciência junto da sociedade.

Após ter referido que este festival apenas poderia ter nascido em Oeiras, Pedro Patacho valorizou a comunicação e divulgação científica adaptada às especificidades dos temas, tanto em formatos como em conteúdos e níveis de interesse e conhecimento do público, desde o público científico amador até ao público em geral.

Os vencedores do Prémio serão decididos em Oeiras e anunciados numa cerimónia de entrega de prémios a ter lugar durante o FIC.A - Festival Internacional de Ciência, em outubro de 2022.

Já o vice-presidente da Câmara de Oeiras, Francisco Gonçalves, em representação do presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, realçou «a triangulação virtuosa» deste festival, que conjuga a ciência, com a sociedade e com o mundo estudantil.

Após salientar que hoje Oeiras «é um concelho de referência», Francisco Gonçalves sublinhou «a aposta do concelho na ciência e na educação», como forma de melhorar «o bem-estar da sua população».

«Em Oeiras temos Ciência, temos cientistas e vamos ter no mês de outubro, um evento que vai marcar a agenda da Ciência em Portugal», afirmou Francisco Gonçalves, sublinhando que o principal objetivo do

FIC.A é apresentar «a ciência e a tecnologia de forma acessível, inclusiva e estimulante a vários públicos, desde as crianças do pré-escolar aos seniores». «Interessa-nos muito responder à curiosidade de quem já habitualmente se interessa por estas áreas – é realmente enriquecedor criar um programa capaz de surpreender os chamados “convertidos” –, mas sobretudo queremos fomentar a participação de quem, por algum motivo, se encontra afastado destes mundos», defendeu o vice-presidente da autarquia.

Por seu turno, Pedro Patacho, após ter referido que este é o principal festival anual de ciência a ser organizado no nosso país, sublinhou que o «FIC.A foi pensado para inovar, romper estaticismos e fundar uma nova realidade cativante e enriquecedora onde os contributos da ciência para a nossa vida e bem-estar são reconhecidos e valorizados».

Ciência sempre presente

Na perspetiva do vereador, «a ciência é omnipresente no nosso dia-a-dia e se esperamos que o dia de amanhã seja melhor, que seja mais próspero, essa esperança recai sobre o trabalho que os cientistas desenvolvem. É esta mensagem que queremos que o público leve do FIC.A para casa. Por outro lado, acreditamos que existem mais-valias diretas para as instituições que participam no Festival».

Do ponto de vista do vereador, «é bom perceber que o evento pode representar uma plataforma ideal para as instituições poderem, não só partilhar o trabalho que desenvolvem com a sociedade, mas também atingir alguns targets de divulgação de projetos mais específicos ou, ainda, utilizar o momento para apresentar e testar iniciativas piloto».

Com mais de 34 mil participantes na sua primeira edição em Oeiras, o FIC.A comprovou o apetite da sociedade para com a ciência e o conhecimento. Em 2021, o primeiro Festival Internacional de Ciência



criado e implementado em Portugal apresentou-se ao público com o desígnio de marcar a agenda nacional e de deixar uma marca indelével na promoção da cultura científica nacional. Com estes objetivos cumpridos, o FIC.A 2022 terá lugar de 10 a 16 de outubro e é apresentado já esta semana, com novos rostos e ambição redobrada.

Depois de Alexandre Quintanilha ter representado o Festival enquanto seu Embaixador na estreia, Teresa Lago, figura ímpar do panorama científico nacional e internacional, será a Embaixadora da 2ª

edição. Professora universitária, astrónoma, Presidente da Sociedade “Porto 2001 – Capital Europeia da Cultura” entre 1999 e 2002, membro-fundador do Conselho Científico do European Research Council e secretária-geral da União Astronómica Internacional até ao ano vencido, procurará «pm festival como este proporciona um encontro com as diversas áreas da ciência, apresentada de forma simples e estimulante pelos profissionais que a ela se dedicam. Será certamente uma experiência a não perder».

PETCOME
CASA DE RAÇÃO

Entrega ao Domicílio
Pagto por Dinheiro, Multibanco e MBWAY
Tlm: 967 623 777 – Tel: 21 419 0872

R. D. Joana Pedroso Simões Alves, n. 06 B
Linda-A-Velha – 2795-098 Oeiras

Olibriglea
PASTELARIA

PADARIA E PASTELARIA
COM ESPECIALIDADES
FRANCESAS E SUÍÇAS
FABRICO PRÓPRIO

@Olibriglea - fOlibriglea
Tel. 21 581 70 37
Tlm. 91 078 99 77
R. Cesário Verde, 39-C
2790-491 QUEIJAS

NO LAR Cuidamos dos nossos idosos
no seu Lar com
Amor, Carinho e Atenção.
Pessoal formado e especializado.
Não tenha receio.
Dê-se referências.

Telm: 961 082 549 E-mail: s_salgado@sapo.pt

NO LAR ACOMPANHAMENTO
A CONSULTAS
E OUTRAS DESLOCAÇÕES
APOIO DOMICILIÁRIO
NA HIGIENE, ARRUMAÇÃO
E ALIMENTAÇÃO
HORÁRIOS AO ENCONTRO
DO IDOSO E DA FAMÍLIA
(DIURNOS E NOTURNOS)
APOIO DE ENFERMAGEM
APOIO DE FISIOTERAPIA
APOIO DE TRANSPORTE
AMBULÂNCIA

HÁ 29 ANOS
A CUIDAR

Telm: 961 082 549
E-mail: s_salgado@sapo.pt

Autarquia apoia associativismo desportivo com 970 mil euros

Oeiras está a reforçar o apoio financeiro ao associativismo desportivo concelhio. Este reforço destina-se a compartilhar financeiramente os encargos decorrentes da atividade desportiva regular das Coletividades Desportivas inseridas no concelho de Oeiras.

O Município de Oeiras aprovou um apoio financeiro ao desenvolvimento da atividade desportiva regular das coletividades desportivas concelhias, alusivo ao ano de 2022, num montante global de 971.614 euros, para que todos possam ter atividade física regular. O apoio, distribuído por 56 Entidades, regista, face

ao ano passado, um incremento de 32.724 euros, isto é, 3,5% e corresponde a uma taxa de apoio de 84%, face ao total de candidaturas (67) do universo do tecido associativo desportivo concelhio.

A autarquia explica em comunicado que, «numa altura em que o resultado do desempenho das coletivida-

des desportivas de Oeiras reflete o auge do impacto da pandemia de COVID 19 na atividade desportiva, fazendo-se sentir com particular dureza naquelas com instalações desportivas próprias, sentiu-se a necessidade de se introduzir uma majoração extraordinária para apoio à retoma, introduzindo um benefício adicional de 20%, sobre as pontuações das coletividades que apresentaram uma descida na sua pontuação de base. Esta, em conjunto com as cláusulas de salvaguarda do

modelo, tem como objetivo mitigar oscilações suscetíveis de criar impactos desestabilizadores na atividade das coletividades desportivas».

Esta medida destina-se a compartilhar financeiramente os encargos decorrentes da atividade desportiva regular das Coletividades Desportivas inseridas no concelho de Oeiras, nomeadamente despesas com inscrições, enquadramento técnico, deslocações e material técnico.

Gala distingue os melhores atletas

A Gala do Desporto de Oeiras realizou-se, em abril, no Lagoas Park Hotel, em Oeiras. A cerimónia, cuja apresentação esteve a cargo do apresentador da RTP, Jorge Gabriel, iniciou-se com a entrega de prémios e distinção aos homenageados, seguida de um jantar volante.

Na cerimónia, foram distinguidos publicamente os atletas e treinadores que alcançaram resultados de elevado mérito desportivo e as entidades, dirigentes, árbitros e professores que se destacaram pelo seu trabalho em prol do desporto na época desportiva de 2020/2021.

O evento, realizado no Lagoas Park Hotel, em Oeiras, contou ainda com a presença do Executivo Municipal e teve como principal objetivo premiar o mérito desportivo, bem como reconhecer aque-

les que, de forma ímpar, se dedicam à atividade desportiva, não só em prol do seu desenvolvimento, mas igualmente como meio de construção de uma comunidade mais coesa, o Município realiza anualmente a Gala de Desporto.

Para o vice-presidente da Câmara de Oeiras, Francisco Gonçalves, esta Gala visa, entre outras coisas, demonstrar o potencial desportivo existente no concelho de Oeiras, chamar a atenção para os valores do desporto, para o que os clubes representam no desenvolvimento dos jovens atletas e também como forma de expressar o reconhecimento e gratidão a todos os dirigentes desportivos, distinguir os jovens atletas e também atletas mais velhos, que são referências para os mais jovens.

'Marginal à Noite 2022' está de regresso

Após três anos de ausência, a corrida noturna Marginal à Noite regressa de novo a Oeiras no próximo dia 18 de junho, esperando-se a participação de 6.000 pessoas. Com um percurso de aproximadamente oito quilómetros ao longo da Avenida Marginal, terá como ponto de partida e de chegada a zona de Santo Amaro de Oeiras, sendo o retorno em Caxias, junto à estação de comboios.

A "Marginal à Noite" é uma prova de corrida noturna, com um percurso de aproximadamente oito quilómetros ao longo da Avenida Marginal.

Após três anos o Marginal à Noite 2022 está de regresso. Cerca de seis mil pessoas vão participar na emblemática 'Marginal à Noite', que a Câmara Municipal de Oeiras promove, no dia 18 de junho, a partir das 21h30. Este ano, informa a autarquia, existem «muitas novidades, mas a mesma boa disposição e alegria de sempre».

A corrida noturna, com um percurso de aproximadamente oito quilómetros ao longo da Avenida Marginal, terá como ponto de partida e de chegada a zona de Santo Amaro de Oeiras, sendo o

retorno em Caxias, junto à estação de comboios. Segundo a Câmara de Oeiras, esta «é uma verdadeira corrida para todos, onde convivem, lado a lado, corredores rápidos e menos rápidos, iniciados e experientes, que se contagiam com o muito público que está sempre presente, criando o ambiente de festa característico desta prova».

Em comunicado a edilidade explica que a partida é «do mesmo local na Avenida Marginal, em Santo Amaro, com passagem pelo Passeio Marítimo e meta instalada em pleno areal da Praia de Santo Amaro. Na meta haverá um estrado montado exclusivamente para o efeito, potenciando o ambiente de festa e descontração da Marginal à Noite».

Entre outras novidades, haverá partidas desafiadas e por vagas, com uma lotação ajustada aos seis mil atletas, para uma melhoria da segurança e conforto dos participantes. Os atletas com chip iniciam prova às 21h30 e os atletas sem chip às 22h.

«Todas estas inovações e melhorias foram pensadas para proporcionar uma experiência de corrida otimizada a todos quantos querem participar!», faz questão de adiantar o município.

LOCAIS | HORÁRIOS:

Caxias - Unidos Caxienses
3ª-Feira | 17h00 - 17h45

Salão de Freguesia de Paço de Arcos
3ª-Feira | 10h30-11h15



FREGUESIA ATIVA GINÁSTICA 55+ INÍCIO EM MAIO

PRÉ-INSCRIÇÕES:

Sede UFOPAC

Delegação da Junta de Freguesia de Paço de Arcos

Delegação Junta de Freguesia de Caxias

ou através do contacto: 210 996 955



União das Freguesias
de Oeiras e São João da Barra,
Paço de Arcos e Caxias

TACO A TACO



Taco Verde Golf Unip. Lda

atelierdegolf
DESDE
2005

Reparações e perfilagem de tacos de golfe
Material de golfe usado
Tacos para jovens e crianças
Reparação de trolleys eléctricos

Avenida Tomás Ribeiro, 81A | Armazém 2 - 2790-464 Carnaxide
Tel. 309 874 749 - Tlm. 916 282 764 / 919 666 202

LPCOACH
Lifestyle Personal Coach

**SIGA O SEU
CAMINHO**

A SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR

Serviços de Bem-Estar e Saúde:

Massagem Desportiva
Massagem de Relaxamento
Fisioterapia
Osteopatia
Terapia Sacro-Craniana
Acupuntura
Medicina Tradicional Chinesa
Podologia

Exercício Físico e Condicionamento:

Treinador pessoal
Treino para pequenos grupos
(Treino Físico Geral, HIIT)
Prescrição de plano de Musculação
Prescrição de plano para Corrida
Pilates, Yoga
Consultas de Nutrição

INSCREVA-SE JÁ!

Contactos:

Largo da Lagoa 4 A
2795-116 Linda-a-Velha

+351 919 885 894
info@lpccoach.pt
www.lpccoach.pt

Siga-nos
@ f y

Mais de 6 milhões de peças LEGO expostas em Porto Salvo

O Oeiras BRInCKa, uma das exposições LEGO com mais tradição em Portugal, esteve no Pavilhão do Leões de Porto Salvo, até ao 25 de abril. Mais de 6 milhões de Peças LEGO, que permitiram construções fantásticas que nos transportaram «numa viagem ao nosso imaginário».

Durante quatro dias, de 22 a 25 de Abril, o Complexo Desportivo e Social Leões de Porto Salvo foi paragem obrigatória para todos aqueles que cresceram (ou estão a crescer) com as famosas peças de construção LEGO, com a realização de mais uma edição do festival Oeiras BRInCKa, um dos maiores eventos de fãs LEGO em Portugal e que contou com a presença da vereadora Carla Rocha, do pelouro da Comunicação e Turismo. Organizada pela PLUG (Portuguese LEGO User Group) e pelo Clube Recreativo Leões de Porto Salvo, com o apoio da Oeiras Valley, a exposição, que foi um enorme sucesso, apresentou mais de 6 milhões de Peças LEGO.



Este ano, as surpresas foram inúmeras, desde o tradicional mosaico com mais de cem mil peças que permitiu aos visitantes, construir um Cravo - símbolo da Liberdade, duas crias de animais com oito mil peças cada: um Tigre e um Urso Polar (batizado com o nome de "SIMAS"), além de centenas de criações próprias, que nunca deixam de surpreender os visitantes, como a tradicional Cidade, aos pormenorizados Monumentos e Castelos que deixaram os visitantes de queixo "caído".

PALAVRAS CRUZADAS por FERIAQUE

HORIZONTAIS: 1. Um par. Prevenir. 2. Caminhar. Rancor profundo. Unidade de medida agrária equivalente ao decâmetro quadrado. 3. Boca de um rio. Norma social. 4. Contrário. Designa diferentes relações, como posse, matéria, lugar, providência, etc. (prep.). 5. Resultado de grandes fadigas (fig.). Que não está cozido. 6. Aqueles. Poente. Anno Domini (abrev.). 7. Aqui está. Que não é válido. 8. Graceja. Que têm asas. 9. Auroque. Composição poética de assunto elevado e destinada ao canto. 10. Virtude. Rendimento do dinheiro emprestado. Imposto Automóvel (abrev.). 11. Desejavam. Igualar (pop.).

VERTICAIS: 1. Prolixo, abundante em palavras. Ribanceira. 2. Rezo. Serviço de. Indica lugar, tempo, modo, causa, fim e outras relações (prep.). 3. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de animal. Alguma. 4. Isolado. Escrever em prosa. 5. Gratificam. Estabelecimento comercial. 6. Grito de dor ou de alegria. Tempo de descanso, na hora de maior calor. A unidade. 7. Forma internacional de vóltio. Oferecer. 8. Segunda época do Paleogénico. Alternativa (conj.). 9. Desloca-se para fora. Costume. 10. O espaço aéreo. Que se refere a dois. Claridade que o Sol envia à Terra. 11. Tecido de arame. Misturar nas proporções devidas.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Fácil

7			8					1		
		8				4				6
	6		3	9						
4	9						8			
	3	7					2	4		
		2						7	5	
				5	7			9		
9			6					5		
	5				9					3

SUDOKU

			5					4		
	7					1				5
	8				6					2
2	3				4					
	1	7				2			3	
					5				9	6
7					1				2	
4				8						5
		8						9		

Difícil



Agência Funerária Ana & Filho

Funerais em todo o país. Trasladações em Portugal e no Estrangeiro. Contacte-nos.

Serviço 24 horas Horário Permanente 917209634



Rua Piauí Brasil 2 2780-285 OEIRAS
 Telefone: 211338096 - Telemóvel: 917209634
 Email: anafonta2014@gmail.com

SOLUÇÕES:

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1. Dois, Avisar. 2. Ir, Ódio, Are. 3. Foz, Lei. 4. Oposto, De. 5. Suor, Cru. 6. Os, Oeste, AD. 7. Eis, Nulo. 8. Ri, Alados. 9. Uro, Ode. 10. Bem, Juro, IA. 11. Amavam, Ugor

VERTICAIS: 1. Difuso, Ribba. 2. Oro, Usei, Em. 3. Zoo, Uma. 4. Só, Prozar. 5. Dão, Loja. 6. Ai, Sesla, Um. 7. Volt, Dar. 8. Eoceno, Ou. 9. Sai, Uso. 10. Ar, Dual, Dia. 11. Rede, Do-sear.

SUDOKU

Fácil

7	4	9	8	6	5	3	1	2
3	1	8	7	2	4	9	5	6
2	6	5	3	9	1	4	8	7
4	9	6	5	7	2	8	3	1
5	3	7	1	8	6	2	4	9
1	8	2	9	4	3	6	7	5
6	2	3	4	5	7	1	9	8
9	7	1	6	3	8	5	2	4
8	5	4	2	1	9	7	6	3

Difícil

1	6	5	2	3	7	4	8	9
9	7	2	4	8	1	3	6	5
3	8	4	5	6	9	1	7	2
2	3	9	6	4	8	5	1	7
5	1	6	7	9	2	8	3	4
8	4	7	1	5	3	2	9	6
7	5	3	9	1	4	6	2	8
4	9	1	8	2	6	7	5	3
6	2	8	3	7	5	9	4	1

O Reis

churrasqueiras

Nova Gerência

DELIVERY

214 420 814 - 964 230 714

214 192 808

27880-117 OEIRAS

968 735 140

Rua Vasco da Gama 13

2795-121 LINDA A VELHA

DOMINGO 10.30 ÀS 17.30

SEGUNDA 17.30 ÀS 21.30

TERÇA A SÁBADO 10.30 ÀS 14.30 E 17.30 ÀS 21.30

PEÇA JÁ

FRANGO

SALSICHA TOSCANA

TECLADO / PIANO

BATATA FRITA CASEIRA

SALADA MISTA

ARROS (VARIEDADES)

SOPAS (VARIEDADES)

ESPARREGADO DE ESPINAFRES

POR ENCOMENDA

ENTRECOSTO - ENTREMEADA

FEBRAS, COST. DE PORCO - COELHO ASSADO

PICANHA - CODORNIZES - COURIÇO ASSADO

MORCELA, ALHEIRA - MAMINHA

BACALHAU ASSADO (COM BATATAS A MURRO)

LULAS ASSADAS (COM BATATAS A MURRO)

ESPETADAS DE LULAS - SARDINHAS / ROBALO

BIFES DE PERU



NA BRASA PARA SUA CASA - O TAKE AWAY QUE TEM TUDO NA BRASA

OEIRAS INVESTE em **MOBILIDADE** e **TRANSPORTES**

- Passes Sociais (Navegante)
- Novos autocarros
- Combis
- Valley Shuttle



370
autocarros

+38%
oferta de serviço

INÍCIO
2º semestre 2022

4,5 MILHÕES ANO
Investimento Municipal